

MOÇÃO Nº 18.756/2015

MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES AO MUNICÍPIO DE RIO DO PIRES PELA PASSAGEM DO SEU ANIVERSÁRIO DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA.

O deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa Moção de Congratulações ao município de RIO DO PIRES pela passagem do seu 54º aniversário de emancipação política, a ser comemorado no dia 17-11-2015.

Iniciou-se o povoamento do território por volta de 1900, à margem direita do Rio do Pires. Procedentes do povoado Morro do Fogo do atual município de Água Quente, os agricultores Augusto Almeida Pina, Manoel Marques de Azevedo, Manoel Cândido Pereira e outros, ali iniciaram a povoação Fazenda Pires.

A expansão da lavoura e da criação de gado atraiu moradores de outros municípios que se estabeleceram no povoado. Em 1927, iniciou-se a feira livre e construiu-se a capela de Senhor do Bonfim.

Criado o distrito em 1953, mudou-se a denominação para Rio do Pires, adotando-se o nome do rio que percorre o município. A formação do pequeno centro populacional que deu origem ao município de Rio do Pires teve seu marco inicial na década de 30, do século XIX. Surgia nessa época o minúsculo povoado à margem direita do Rio do Pires, que lhe deu o nome, desenvolvido graças aos "garimpeiros", que surgiram à procura de ouro nas Lavras de Moreira, localidade esta, que com seu garimpo de minérios preciosos foi a base da economia da população naquela época.

Com o decorrer dos tempos, tais atividades foram diminuindo, devido ao maior interesse da população por outros meios de trabalhos, e, também pela localização geográfica acidentada dessas lavras.

Os garimpeiros e seus familiares despertaram interesse em aglomerar-se em terras férteis e devolutas existentes nesse pequeno povoado. Em decorrência de seu crescimento físico já no século XX foi elevado à categoria de Distrito de Rio do Pires e,

em 17/11/1961, este distrito foi emancipado, nascendo assim, o município que leva o mesmo nome, tendo como Prefeito pioneiro o Sr. Clemente Pereira da Silva.

A formação do pequeno centro populacional que deu origem ao município de Rio do Pires, teve seu marco inicial na década de 30, do século XIX. Surgiu nessa época o minúsculo povoado à margem direita do Rio do Pires, que lhe deu o nome, desenvolvido graças aos ?garimpeiros?, que surgiram à procura de ouro nas ?lavras de memória?. Localidade esta que com seu garimpo de minérios preciosos foi a base da economia da população naquela época. Com o decorrer dos tempos, tais atividades foram diminuindo, devido ao maior interesse da população por outros meios de trabalho, e, também pela localização geográfica acidentada dessas lavras. Os garimpeiros, seus familiares, despertaram interesse em aglomerar-se em terras férteis e devolutas existentes nesse pequeno povoado. Em decorrência de seu crescimento físico já no século XX foi elevado a categoria de ?distrito de Rio do Pires?. Em 17 de novembro de 1961, este distrito foi emancipado, nascendo assim, o município que leva o mesmo nome.

Distrito criado com a denominação de Rio do Pires (ex-povoado), pela lei estadual nº 628, de 30-12-1953, com terras desmembradas do distrito de Ibiajara, subordinado ao município de Paramirim. Em divisão territorial de 1-07-1950, o distrito de Rio do Pires, figura no município de Paramirim. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-07-1960. Elevado à categoria de município com a denominação de Rio do Pires, pela lei estadual nº 1550, de 17-11-1961, desmembrado de Paramirim.

Na data maior, em que Rio do Pires comemora a sua emancipação política, a Assembleia Legislativa da Bahia solidariza-se com seus habitantes, através do Prefeito Municipal Dr. José Ney Nardes, desejando-lhes progresso e desenvolvimento socioeconômico a essa amável terra.

Dê-se conhecimento da presente Moção à Prefeitura Municipal de Rio do Pires.

Sala das Sessões, 4 de novembro de 2015

Deputado Luciano Ribeiro